

CULTIVARES DE SOJA COM HÁBITO DE CRECIMENTO INDETERMINADO EXTRAEM MAIOR QUANTIDADE DE MACRONUTRIENTES

Natan Angelo SERAGLIO⁽¹⁾; Marcelo Cruz TOMAZI⁽¹⁾ Leandro BORTOLON⁽²⁾; Francelino Peteno de CAMARGO⁽²⁾; Elisandra Solange Oliveira BORTOLON⁽²⁾; Rodrigo Ribeiro Fidelis⁽³⁾

⁽¹⁾Estudante, Universidade Federal do Tocantins/UFT, Gurupi, TO, natan.seraglio@gmail.com;

⁽²⁾Pesquisador, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO; ⁽³⁾Professor, UFT, Gurupi, TO

Nas últimas décadas o avanço no desenvolvimento de novas cultivares de soja com ciclo precoce, hábito de crescimento indeterminado e de alta produtividade, tornou as cultivares de soja mais exigentes em termos nutricionais. O objetivo foi avaliar a diferença na produtividade, biomassa e extração de macronutrientes em cultivares de soja com hábito de crescimento determinado e indeterminado. O experimento foi conduzido no ano agrícola de 2014/2015, na Fazenda Brejinho, no município de Pedro Afonso-TO, em Latossolo Vermelho, textura argilosa. A adubação foi realizada aplicando-se 90 kg ha⁻¹ de P₂O₅ e 80 kg ha⁻¹ de K₂O. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e seis cultivares comerciais de soja, sendo três com hábito de crescimento indeterminado, CD 2737, W 791 e SYN 1279, e três com hábito de crescimento determinado, ST 820, TMG 132 e P 99R03. A unidade experimental foi constituída por 22 linhas com espaçamento de 0,5 m e 22,4 m de comprimento. No estágio fenológico R5 foram coletadas amostras com 10 plantas para determinação da biomassa, secas em estufa, moídas e posteriormente digeridas por solução nítrico-perclórica (P, K, Ca, Mg, S) e sulfúrica (N). Os teores de nutrientes foram determinados nos extratos via ICP-OES (Perkin Elmer, optima 8300 DV). Após a maturação fisiológica foi realizada a colheita da área útil e pesagem dos grãos para determinação da produtividade. Uma sub-amostra de grãos foi retirada para digestão e determinação de nutrientes pelo mesmo processo realizado com a biomassa. A extração de nutrientes pelas cultivares de soja foi calculada

com base na produção de grãos e biomassa da parte área (kg ha^{-1}) e a concentração (%) de nutriente contido na biomassa e nos grãos. As médias foram comparadas pelo T de Student ao nível de 5% de probabilidade. A extração de todos os macronutrientes apresentaram diferença significativa quanto ao hábito de crescimento quando analisadas pelo teste T. As cultivares com hábito de crescimento indeterminado apresentaram as maiores médias de extração de macronutrientes com 61,7; 7,4; 48,8; 18,7; 7,6 e 4,8 kg ton^{-1} de grãos de N, P, K, Ca, Mg e S, respectivamente, enquanto as cultivares com hábito de crescimento determinado apresentaram 47,4; 5,6; 39,4; 13,4; 5,9 e 3,4 kg ton^{-1} de grãos de N, P, K, Ca, Mg e S, respectivamente. A produção de biomassa seca em R5 diferiu estatisticamente tendo as cultivares indeterminadas apresentado maior média com 7847 kg.ton^{-1} de grãos e as cultivares determinadas com média de 6221 kg.ton^{-1} . A produtividade não apresentou diferença significativa. As cultivares com hábito de crescimento indeterminado extraem mais macronutrientes e produzem maior quantidade de biomassa seca em R5 quando comparada a cultivares com hábito determinado.

Palavras-chave: nutrição mineral de plantas, macronutrientes, *Glycine max*, cerrado.

Apoio financeiro: EMBRAPA